



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM HOSPITAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS GERENTES

Autores: LARISSA ALVES ALCÂNTARA (Relator)
LORENA KARONINE DE BRITO CARNEIRO
MARIA NOÉLIA MELO BRANDÃO
JAYRA PORTELA CARDOSO PIMENTEL
MARTA CIBELLE DE SOUSA SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

A Educação Continuada é um componente essencial dos programas de formação e desenvolvimento de recursos humanos nas instituições. É compreendida como a utilização do conhecimento teórico aplicado a profissão com ênfase em temas especializados, no intuito de promover a atualização técnico-científica. Desta forma a Educação Continuada é um conjunto de práticas usuais que objetivam mudanças pontuais nos modelos hegemônicos de formação e atenção à saúde. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o conhecimento dos gerentes de enfermagem sobre Educação Continuada, identificar a realidade da Educação Continuada nos diversos serviços gerenciados por esses enfermeiros e discutir como os gerentes de enfermagem visualizam o processo de Educação Continuada em seu serviço. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva. O cenário do estudo foram às instituições hospitalares da rede municipal de saúde da cidade de Teresina. Os sujeitos da pesquisa são oito enfermeiros gerentes. Para coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas e para a análise, o método de análise obedeceu à proposta metodológica: ordenação, classificação e análise de conteúdo. Os aspectos éticos e legais da pesquisa foi de acordo com a Resolução 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde. Foram discutidas quatro categorias: Conhecimento diversificado sobre Educação Continuada; Maneiras como se processa a Educação continuada nesses hospitais; Educação Continuada se processando sem programação prévia; e Cursos e capacitação realizados a depender de iniciativas locais e capacidades de liderança de cada gerente de Enfermagem. Conclui-se que a Educação Continuada ainda segue ações antigas, é uma prática deficiente e que ainda ocorre sem programação. Percebe-se que há a necessidade de práticas educativas transformadoras e não apenas produtoras de um fazer baseado em normas e rotinas, às vezes desatualizadas e práticas repetitivas desarticuladas do pensamento crítico no ambiente do trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação Continuada. Educação Permanente.